

EDITORIAL

O *Petrobras Informa* desse mês conta histórias de mulheres que, literalmente, colocaram a mão na massa, realizando o sonho de trabalhar na construção civil. Esse desejo virou realidade com um empurrãozinho de projetos sociais patrocinados pela Petrobras e desenvolvidos, desde 2007, nos municípios de São Gonçalo e Itaboraí (RJ).

Nosso leitor vai conhecer a trajetória da determinada soldadora Raquel Dias, que superou muitas dificuldades e hoje exerce sua profissão com independência e orgulho por colaborar com os empreendimentos do Comperj.

Nessa edição, também falamos sobre como as tecnologias digitais e o uso de equipamentos de última geração, como os drones, estão contribuindo para a segurança e andamento de nossas atividades.

O segundo semestre do ano continua a todo vapor, com cerca de 500 trabalhadores na construção do gasoduto que vai transportar o gás do pré-sal da Bacia de Santos, que será processado em Itaboraí. Prevista para terminar em 2020, a obra vai atravessar os municípios de Maricá e Itaboraí, percorrendo 48 quilômetros em áreas com rios, cruzamentos de rodovias, entre outras.

Quer saber mais? Embarque nessa leitura!

Nossos contatos:

Fale com a Petrobras

0800 728 9001 (tecle a opção 4)

Atendimento de segunda a sexta,
das 7h às 19h

Lugar de mulher é onde ela quiser: conquistando espaço com competência



A soldadora Raquel Dias já rodou os quatro cantos do Brasil a trabalho

Já não é novidade que as mulheres vêm conquistando cada vez mais espaço em diversos ramos do mercado de trabalho, especialmente nas carreiras de Engenharia. No Comperj, cada vez mais mulheres ocupam posições fundamentais e são destaque em suas áreas. Vamos conhecer a trajetória da soldadora Raquel Dias, que superou várias dificuldades, mostrando a todos ao seu redor que lugar de mulher é onde ela quiser.

Nascida em Barcarena, no Pará, Raquel conta que, após o incentivo de uma engenheira da empresa em que trabalhava como faxineira, usou o dinheiro de sua rescisão de contrato para se inscrever no curso de soldadora. Em 2008, começou a atuar, de fato, como soldadora e, desde então, tem rodado os quatro cantos do Brasil, provando que não há limites para quem sonha.

Emocionada, Raquel se lembra do quanto foi difícil deixar seus três filhos, que ainda eram pequenos, sob os cuidados da sua irmã, enquanto ela rodava pelos canteiros de obra no Brasil.

Após alguns anos, ela precisou se afastar por quase três anos dos canteiros, devido a um problema de saúde de seu filho. O dinheiro ficou bem curto, e a soldadora precisou retornar ao mercado de trabalho em janeiro desse ano. Hoje compõe o time da empresa MIP Engenharia, no Comperj.

Orgulhosa de sua profissão, Raquel possui novos planos, como o curso de inspetora de solda. Ela conta que nunca sentiu o preconceito por parte dos colegas de trabalho. "Ao contrário, sempre fui respeitada, mesmo num ambiente que ainda é dominado pelo público masculino", diz. E conclui: "As mulheres não podem deixar de acreditar no seu potencial e no seu valor".

Gasoduto vai levar gás do pré-sal para processamento em Itaboraí



Gasoduto terá 48 quilômetros de extensão e atravessará Maricá e Itaboraí



Solda computadorizada: técnica inovadora

Uma das construções mais importantes do Comperj vai levar o gás natural dos poços produtores do pré-sal da Bacia de Santos para ser processado em Itaboraí (RJ). O trecho terrestre da obra do gasoduto Rota 3 está a todo vapor e mobiliza 500 trabalhadores do consórcio GTR-3.

“Será um gasoduto de 48 quilômetros de extensão, atravessando os municípios de Maricá e Itaboraí. Teremos muitos desafios, como travessias em rios, cruzamentos de rodovias, além de esquemas especiais de construção em áreas ambientalmente sensíveis”, conta o gerente do empreendimento do consórcio GTR-3, Flávio Ribeiro.

A conclusão da obra está prevista para 2020, e as equipes estão empenhadas nos cuidados com a segurança e o meio ambiente, no cumprimento do prazo e na logística complexa.

Drones e solda por computador

O empreendimento conta com uso de tecnologias modernas: além de drones que sobrevoam a obra, a soldagem dos tubos é mecanizada e controlada por computador, o que reduz bastante o tempo para execução de cada junta soldada, e que a diferencia das técnicas tradicionalmente usadas em obras de dutos terrestres no Brasil.

Mão de Obra

Mais de 70% dos trabalhadores do Gasoduto Rota 3 são moradores do entorno da obra. Esse é mais um compromisso da Petrobras e do Consórcio GTR-3 com o desenvolvimento social da região.

Mão na Massa coloca mais mulheres na construção civil

O projeto *Mão na Massa*, que capacita gratuitamente mulheres de baixa renda para atuar na construção civil, vem formando, desde 2007, turmas de pintoras, pedreiras, carpinteiras e eletricistas prontas para o mercado de trabalho. A última turma foi realizada em março de 2019, com a participação de 60 moradoras de São Gonçalo, município do entorno do Comperj, que receberam o diploma certificado pela Faetec.

A ex-aluna do projeto, Ana Lisboa, participou da cerimônia de formatura e só tem elogios a fazer: "Particpei do curso de pedreira e tive a oportunidade de aprender muita coisa e me lançar na profissão. Hoje sou pintora de paredes e sustento minha família com o meu trabalho graças ao *Mão na Massa*, que me deu o empurrãozinho para eu correr atrás dos meus objetivos. O projeto dá a oportunidade às mulheres de buscarem sua independência", diz.

Todas as participantes do projeto vivem em situação de vulnerabilidade social e econômica. A engenheira civil Deise Gravina, idealizadora do projeto, acredita que o grande diferencial é garantir autonomia às mulheres. "Essa igualdade de oportunidades oferecida



Projeto Mão na Massa tem formado pintoras, pedreiras, carpinteiras e eletricistas desde 2007

é fundamental para derrubar mitos que limitem o espaço de atuação profissional da mulher", afirma.

Para Deise, o projeto tem um alcance amplo: "Ao transformar suas vidas, o *Mão na Massa* transforma também a de suas famílias e da comunidade onde moram", explica.

Programa Petrobras Socioambiental

A iniciativa é patrocinada pelo Programa Petrobras Socioambiental, que patrocina projetos em todo o

país. Em parceria com organizações da sociedade civil, colabora para a conservação do meio ambiente e para a melhoria das condições de vida no entorno das nossas operações. Para participar do projeto, acesse o site: <http://www.projetoaonamassa.org.br/>.

60

participantes na última turma de 2019





Ruínas do Convento São Boaventura

Comperj abriga tesouro histórico nacional

Localizadas na área do Comperj, as ruínas do Convento São Boaventura são um verdadeiro tesouro histórico nacional. A Petrobras tem mantido seu compromisso de preservar esse patrimônio cultural, cenário da atuação da comunidade franciscana entre os séculos XVII e XIX. O convento é tão antigo quanto a Freguesia de Santo Antônio de Macacu, que viria a se tornar o município de Itaboraí.

As obras de consolidação das ruínas do Convento São Boaventura e da Torre da Igreja Matriz de Santo Antônio de Sá foram concluídas em 2015, quando também foi implementado um sistema de proteção contra descargas atmosféricas, evitando que raios recaiam nas estruturas.

As obras respeitaram a originalidade e integridade do monumento. Foram usados materiais das próprias ruínas, provenientes de sua deterioração ao longo do tempo, como fragmentos de pedras, tijolos e telhas, inseridos

cuidadosamente em cada técnica de restauração.

A cal, material ligante utilizado na época da construção original, foi um importante aliado na consolidação da estrutura, juntamente com a moagem de telhas e tijolos do sítio, diminuindo, com isso, a rejeição da estrutura do convento a materiais estranhos.

As ruínas do Convento São Boaventura são tombadas pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A empresa responsável pela execução dos serviços de preservação é a Serviços Especiais de Engenharia (SEEL).



**PETROBRAS
INFORMA**



Informativo da Petrobras na região do Leste Fluminense - Rodovia estadual RJ-116, s/n Km 5,2; A1, Sambaetiba, Itaboraí, RJ - CEP: 24841-203 - Fone: 0800 728 9001, opção 4 - E-mail: comunicacao.comperj@petrobras.com.br - Gerência Setorial de Atendimento Regional Grande RJ, MG e ES - Tiragem: 1.500 exemplares - Fotos: acervo Petrobras - Foto Ruínas 01: Antonio Carlos Moreira